

MEMORIAL: MULHERES MUDAM O MUNDO, ESTAS E MUITAS OUTRAS!

SLEVINSKI, Fatima Marlete Bedin

JUSTIFICATIVA

As mulheres saíram do universo doméstico, da maternidade, das lavouras, das igrejas e escolas, para entrar na história. As histórias femininas, limitadas a livros de cozinha, manuais de pedagogia, contos e romances, se transformaram em trama.

Para conhecer o modo como os fios e as histórias de vida de mulheres se entrelaçam para formar um tecido, é que o MEMORIAL: MULHERES MUDAM O MUNDO, ESTAS E MUITAS OUTRAS! se justifica.

OBJETIVO

Reunir registros e valorizar as histórias de vida cotidiana, sentimentos e trajetórias de mulheres.

METODOLOGIA

O projeto reúne diversos registros, histórias de vida, sentimentos e trajetórias das mulheres de Itapiranga, São João do Oeste, Iporã do Oeste, Tunápolis, Mondai, Riqueza, Santa Helena, SC; Barra do Guarita, Vista Gaúcha e Pinheirinho do Vale, RS, municípios a que pertencem as/os acadêmicas/os do 8º Semestre do Curso de Pedagogia da FAI Faculdades. Este propõe o desenvolvimento de uma pesquisa bibliográfica e de campo, sendo esta última realizada por meio de entrevistas, com mulheres cujos trabalhos e ações cotidianas, muitas vezes invisíveis, contribuem com a construção de um mundo melhor.

REFERÊNCIAS

DEL PRIORE, Mary. **Histórias do Cotidiano**. São Paulo: Contexto, 2001.

_____. **História das Mulheres no Brasil**. São Paulo: Contexto, 2002.

CLARA, Katia; OLIVEIRA, Maria da Guia. **MEMORIAL DA MULHER BRASILEIRA**. Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres da Presidência da República. Brasília, 2010.

REFERENCIAL TEÓRICO

“A história das mulheres brasileiras é uma história recente, que se ressentia de um passado mal contado, de silêncios seculares que ainda não foram completamente quebrados”. (CLARA; OLIVEIRA, 2010, p. 7).

As mulheres compõem a maioria da população brasileira e, sobretudo, nas últimas décadas, têm avançado na conquista de seus direitos e de uma situação de igualdade com os homens.

Da colônia aos nossos dias, o adestramento de corpos, afetos, amores, prazeres, saberes, histórias complexas, confusas, perpassadas por paixões e preconceitos, conflitos e inquietudes faz parte das trajetórias de vida das mulheres. (DEL PRIORE, 2001)

Embora o público feminino possua uma relativa vantagem em relação aos homens quanto a escolarização, as desigualdades de gênero ainda persistem na ocupação dos espaços de poder e decisão, no alcance da autonomia econômica e política, acesso ao trabalho e reconhecimento profissional.

O masculino e o feminino não são dois mundos à parte, nem a história das mulheres é somente delas.

A história das mulheres é também aquela da família, da criança, do trabalho, da mídia, da literatura. É a história do seu corpo, da sua sexualidade, da violência que sofreram e que praticaram, da sua loucura, dos seus amores e dos seus sentimentos. As histórias [...] refletem as mais variadas realidades: o campo e a cidade, o norte, o sudeste e o sul. Os mais diferentes espaços: a casa e a rua, a fábrica e o sindicato, o campo e a escola, a literatura e as páginas de revista [...] os múltiplos extratos sociais: escravas, operárias, sinhazinhas, burguesas, heroínas românticas, donas de casa, professoras, bóias-frias. (DEL PRIORE, 2002, p. 7-8).

No movimento da vida, transformação tem sido a tônica em torno da valorização das mulheres de diferentes culturas. Assim, pensar as relações que atravessam os caminhos dos homens e das mulheres é voltar o olhar para a própria condição humana.